

Uma Confissão que faz toda a diferença

“quem dizem os homens ser o filho do homem? Uns dizem que é João Batista, outros dizem que é Elias, outros dizem que é Jeremias ou um dos profetas. E, vós quem dizeis que eu sou? Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16:13-16).

Hoje quero chamar a vossa atenção para uma confissão que pode fazer grande diferença em vocês no tocante à vida espiritual, familiar, social. Isso pode mudar completamente o padrão de vida de vocês.

Há dois mil anos atrás, Jesus conversando com seus discípulos, lançou-lhes duas perguntas.

- 1) Quem dizem os homens ser o Filho do Homem? Para uns – João Batista; para outros – Elias; para outros – Jeremias ou um dos profetas. A opinião popular não é o que conta. Se discutirmos a Bíblia veremos outras opiniões: uns diziam que Ele era um beerrão e comilão; outros diziam que Ele era pactuado com os demônios;
- 2) Então, Jesus lhes lança outra pergunta: 2) E vós, quem dizeis que sou? É isso que conta. O que Jesus é para você? Esqueça as opiniões, seja lá de quem for: seus pais, irmãos, parentes, amigos, religiosos. Pedro escancarou a sua boca e disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo”. Aleluia!

Alguns afirmaram que Jesus era um grande Mestre. No entanto, para mim ou Jesus é um lunático diante de tudo o que disse e não merece crédito nenhum, assim poderei rejeitá-lo, cuspir nele, eliminá-lo da minha vida; ou então, Ele é Deus e assim preciso cair aos pés dele e reconhecê-lo como Senhor e Rei da minha vida, fazendo tudo o que Ele me disser, independente de amizades, famílias, ou qualquer outra influência.

Jesus está querendo saber a sua confissão pessoal. *“Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus”* (Mt 10:32).

“a saber: Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo” (Rm 10:9).

Hugh Martins, no livro “As parábolas dos Evangelhos” conta a história de um homem rude e simples que se apaixonou por um vaso exposto na vitrine de uma loja. Orgulhosamente comprou-o e colocou-o na sua sala de estar.

Aquele vaso passou a ser um parâmetro para tudo o mais que o cercava. As cortinas pareciam desbotadas, comparadas com a exuberância do vaso. A velha cadeira rasgada já não servia mais. O papel de parede e a pintura do teto precisavam ser arrancados e refeitos. Gradativamente toda a sala foi refeita.

Quando Jesus entra em nosso coração, Ele passa a ser o parâmetro da nossa vida. O que aparentemente era uma parte normal e aceitável de nosso estilo de vida começa a perder a vitalidade. Velhos hábitos são substituídos por novas maneiras. Formas de entretenimentos para satisfazer a carne passam agora a serem substituídos por atos de adoração a Deus. Cada parte da nossa vida começa a receber uma nova textura até que sejamos totalmente transformados. Como afirma Paulo em 1 Co 5:17 e 6:20 *“Quem está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo. Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”*. O velho homem se foi, o novo surgiu...

Johann Dannecker, um escultor, depois de várias tentativas frustrantes conseguiu esculpir uma estátua de Cristo à qual todos admiravam. Napoleão escreveu-lhe solicitando que fosse a França para esculpir uma estátua a deusa Vênus. Nenhuma proposta conseguia convencer a Dannecker. Ele com firmeza respondeu: “Senhor, as mãos que esculpíram Cristo nunca mais poderão esculpir deuses pagãos”.

Nós não aprovamos o ato de esculpir imagens, mas precisamos mais do que Dennecker, manter-nos firmes em nossa consagração a Deus. O coração que recebeu o Senhor Jesus, jamais poderá se aliar a outro Senhor! Um só é o Senhor, o Rei, o Salvador! Declare em alto e bom som: “Jamais trairei o meu Salvador Jesus, seja em atitudes, em palavras ou ações”.

Paulo foi categórico: “*porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos*” (At 17:28).

Tomé caiu aos seus pés e declarou: “*Senhor meu e Deus meu*” (Jo 20:28).

Deus-Pai afirmou: “*Este é meu filho amado, em quem tenho grande prazer*” (Mt 3:17).

João Batista declarou: “*Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*” (Jo 1:29).

Pedro declarou diante do Sinédrio: “*E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos*”.

Quando olhamos para o Antigo Testamento, vemos a promessa de um Salvador;

Quando vemos para os Evangelhos, vemos a realidade de um servo-sofredor, o Deus que se fez homem para habitar entre nós e nos salvar;

Quando olhamos para Atos e epístolas, vemos um Jesus sendo proclamado com ousadia pelos apóstolos em meio à grandes perseguições;

Mas quando olhamos para o Apocalipse, vemos um Jesus cujos olhos são como chama de fogo, um Jesus que veio para declarar que é o Rei dos reis e Senhor dos Senhores, Aleluia!

Diante disso, jovem eu lhe pergunto: O que você tem a dizer de Jesus. Diga-o através da sua vida, seu testemunho, seu comportamento, seja na sociedade, na família, no trabalho, na escola, na universidade, na igreja.

Quando o Dr. Henry Ironside, um grande expositor bíblico do século XX era garoto, ele para ajudar sua mãe, que era viúva, ia trabalhar numa sapataria. Sua tarefa era bater o couro para o solado do sapato. Ele pegava um pedaço de sola molhada em água e batia até ela ficar dura e seca. Era uma tarefa difícil e cansativa.

Um dia notou que outro sapateiro, do outro lado da rua, não batia o couro como ele fazia, mas pregava a sola molhada mesmo. Quando perguntou ao homem porque fazia daquela maneira diferente, ele respondeu: “assim eles voltam mais depressa”.

Ao falar com seu patrão, um sapateiro que era evangélico, este respondeu: “eu não trabalho para ganhar um pouco de dinheiro a mais. Eu trabalho para glória de Deus. Quando eu partir dessa vida, não quero que Jesus me diga: Dan, você fez um serviço ruim. Você não fez o melhor que podia”.

E, você, jovem? A Bíblia afirma que “*Tudo quanto fizeres, seja em palavras ou em obras, façais para glória de Deus*”.

O que Jesus significa para você?

Um lunático – que não merece crédito?

Um Mestre – que muitas opiniões são válidas?

Único e Suficiente Salvador, Senhor e Rei – a quem devemos adorar, reverenciar, obedecer e honrar?

Pastor Wanderley da Silva

pastor@iprsaojose.org

22/02/2009 – Retiro de Jovens